



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES-CFP

CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO-CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DOCENTE: Terciana Vidal Moura

Em exercício na UFRB desde: 2010

TITULAÇÃO: Mestre em Educação e Contemporaneidade

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ¹ | | | ANO/SEMESTRE |
|--------|--------------------------------------|----------------------------|----|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| | AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO DO CAMPO | 41 | 10 | 51h | 2018.1 |

EMENTA

Avaliação da Aprendizagem: história, concepções e conceitos. Finalidades da Avaliação; Tipos de Avaliação: diagnóstica, somativa e formativa. Técnicas e instrumentos de avaliação. Perspectivas atuais da avaliação da aprendizagem. Avaliação e Emancipação Humana; Avaliação Institucional; Planejamento e Avaliação no contexto da Educação do Campo. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.

OBJETIVOS

- Discutir a função social da escola, buscando compreender os condicionantes internos e externos que influem o processo de avaliação educacional;
- Discutir o fracasso escolar numa perspectiva complexa, buscando superar as concepções que tendem polarizar a culpa pelo fracasso escolar;
- Problematicar a influência do paradigma conservador e do paradigma emergente nas práticas de avaliação da aprendizagem escolar;
- Discutir o conceito, finalidade e concepções de avaliação na perspectiva do Projeto Político Pedagógico da Educação do Campo
- Potencializar os discentes de um referencial teórico-metodológicos que possibilitem superar a lógica excludente e classificatória da avaliação e construir uma postura pedagógica frente a avaliação da aprendizagem mais emancipatória nas escolas do campo.

¹ T = Teórico P = Prático

METODOLOGIA

A metodologia adotada é pautada nos princípios do diálogo e da problematização, portanto a trilha metodológica está ancorada nos pressupostos da “Teoria da Problematização” por defender que esta teoria possibilita um processo de formação crítica-reflexiva. Trata-se de uma concepção que acredita na educação como uma prática social e não individual ou individualizante. Os encontros seguirão os princípios de uma metodologia dialógica, na qual, todos serão construtores do conhecimento. Dinâmicas, leitura coletiva/individual, análise e discussão de textos, aula expositiva, debate, oficinas, exposição de trabalhos, seminários, produção de texto, pesquisa de campo e construção coletiva de propostas de intervenção, são alguns procedimentos metodológicos e atividades que darão o caráter dialógico às aulas.

RECURSOS

-Data-show;
-Caixa de som;
-Notebook;
-Textos impressos;
-Transporte

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação do Campo, Avaliação, função social da escola
- Avaliação e fracasso escolar a partir de uma visão de totalidade;
- Avaliação da aprendizagem escolar: paradigma conservador x paradigma emergente
- Conceito, concepção e finalidade da avaliação dentro da matriz epistemologia e materialidade de origem da Educação do Campo;
- Como avaliar na perspectiva política e Pedagógica da Educação do Campo: Finalidades, instrumentos e critérios de avaliação;
- Avaliação Institucional na Escola do Campo: Por uma concepção emancipatória de avaliação;
- Avaliação em larga escola e governança neoliberal: impactos na organização do trabalho pedagógico das escolas do campo;
- Educação do Campo, Escola, Alternância e Avaliação: perspectivas de superação da avaliação classificatória e excludente.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação constará em dois momentos distintos, são eles:

Atividades desenvolvidas no Tempo Universidade e no Tempo Comunidade:

- A participação e o envolvimento dos/as graduandos/as no conjunto das atividades individuais e em grupo;
- Participação durante o módulo de estudo;
- Cumprimento das leituras e atividades propostas; auto-avaliação;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos escritos individuais e coletivos;

- Produção escrita individual (TU)
- Seminários temáticos (TU)
- Auto-organização (TU/TC)
- Rodas de conversa
- Pesquisa de campo nas escolas públicas/ Produção escrita sobre a atividade de campo

Atividades desenvolvidas no Tempo Comunidade:

- Pesquisa de campo nas escolas públicas/ Produção escrita sobre a atividade de campo
- Encontros/rodas de conversa nas comunidades;
- Seminário dos Estudos em Avaliação

REFERÊNCIA

Básica:

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre; Editora Mediação, 2009.

LUCKESI, C. *Avaliação da aprendizagem escolar: apontamento sobre a pedagogia do exame*. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 20, n. 101, p. 82-86, jul./ago. 1991.

ROMÃO, J. E. *Avaliação dialógica*. 3. ed. São Paulo: Cortez/IPF, 2001. (Guia da Escola Cidadã, 2.)

Complementar:

ALMEIDA, A. M. F. da P. M. *A avaliação da aprendizagem e seus desdobramentos*. Avaliação. Campinas, v. 2, p. 37-49, jun,1997.

BARRETO, Elba S. S.; A avaliação na educação básica entre dois modelos. *Educação e sociedade*, Campinas, v. 22, n. 75, p. 48-66, ago. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-733020010002&lng=pt&nrm=iso>

LIMA, Adriana de Oliveira. *Avaliação escolar: julgamento X Construção*. 4ª ed. Petrópolis, Vozes, 1996

LUCKESI, C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 1995.

ROMÃO, J. E. *Avaliação dialógica*. 3. ed. São Paulo: Cortez/IPF, 2001. (Guia da Escola Cidadã, 2.)

SAUL, A. M. *Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo*. São Paulo: Cortez, 1995.

SOUSA, C. P. (org). *Avaliação do rendimento escolar*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1991.

VASCONCELLOS, Celso. *Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora*. 3ª ed. Sao Paulo: Libertad, 1998.

VASCONCELLOS, C. dos S. *Superação do lógica classificatória e excludente da avaliação – do “é proibido reprovar” ao é preciso garantir a aprendizagem*. São Paulo: Libertad, 1998.

| |
|--|
| |
|--|

| Aprovado em reunião do Colegiado | REGISTROS DE APROVAÇÃO | Conselho de Centro |
|---|------------------------|--------------------|
| Local: Centro de Formação de Professores | | |
| Data: 20/02/18 | | |
| Data: | | |
| <hr/> | <hr/> | |
| Coordenação do Colegiado do Curso | Docente | |